

# Morre o advogado e ex-deputado federal Luiz Viana Neto

TRIBUNA DA BAHIA

**M**orreu ontem, o advogado, empresário, professor e ex-deputado federal por quatro mandatos, Luiz Viana Neto. Formado em Direito pela Universidade Federal da Bahia, com doutorado pela Universidade de Paris, Viana Neto se destacou como empresário da construção civil e das comunicações, tendo ocupado vários cargos públicos como a Secretaria de Assuntos Municipais e Serviços Urbanos, Senador e vice-governador do estado da Bahia.

Luiz Viana é filho de Luís Viana Filho, que governou a Bahia (1967-1971). Casado com Solange, ele teve 4 fi-

hos, Luiz Viana Junior, Luiz Henrique, Gigi, e Mônica. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre o sepultamento.

Advogado formado pela Universidade Federal da Bahia em 1955 e Doutor em Direito pela Universidade de Paris em 1957, Luiz Viana Neto foi professor na instituição onde se formou. Filiou-se à ARENA e foi eleito deputado federal em 1966.

Luiz Viana Neto também já foi Diretor do Banco do Estado da Bahia no primeiro governo Antônio Carlos Magalhães foi eleito deputado federal em 1974 e foi escolhido vice-governador do estado quando Magalhães retornou ao Palácio de Ondina por indicação do presidente Ernesto Geisel em 1978.

Para o presidente da Tribuna da Bahia, Walter Pinhei-

ros, Viana Neto destacou-se em diversos âmbitos. "Personalidade com grande participação na sociedade, o Dr. Luiz Neto marcou presença nos meios políticos, empresariais e comunitários. Durante quase 20 anos também atuou na área da Comunicação, como sócio e diretor da FM e Tv Aratu, sempre admirado por todos os que dele se aproximavam, face a lhanza no trato e o equilíbrio nas atitudes. Soube manter viva a imagem honrada do seu pai, o senador Luiz Viana. Nossas condolências à Sra. Solange Viana e familiares", disse.

O vereador, jurista e professor Edvaldo Brito lembrou sua longa relação com o ex-professor da Faculdade de Direito. "Ele foi meu professor há exatos 60 anos na Faculdade de Direito, onde ele era catedrático.



**MORREU**, ontem, o advogado, empresário, professor e ex-deputado federal por quatro mandatos, Luiz Viana Neto

Nós o homenageamos. Tanto que ele era o único professor vivo, estamos fazendo 60 anos de formados e ele seria homenageado. Mas nossas vidas são transversas, porque fiz parte do governo do pai dele e nessa condição fui colega de secretariado dele. Recentemente, antes da

pandemia, um grupo se reunia para almoçar: Mário Kertész, Joaci Góes, Roberto Santos e eu estava nesse grupo. E depois da pandemia não o vi mais. Fui professor de um filho dele. Transmito à família o melhor do meu sentido de solidariedade", comentou.

## TRAJETÓRIA

Advogado formado pela Ufba, Luiz Viana Neto foi professor na instituição onde se formou.

## GOVERNO DA BAHIA

# João Roma nega diálogo com Neto e reafirma candidatura



**JOÃO ROMA** rebateu a especulação de que haveria uma composição para ele ser vice do ex-prefeito de Salvador, ACM Neto

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

O pré-candidato a governador da Bahia, ex-ministro da Cidadania e deputado federal, João Roma, rebateu a especulação de que, com o possível crescimento de Bolsonaro, haveria uma composição para ele ser vice do ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (União Brasil).

"Toda vez que uma candidatura começa a crescer e incomodar, os adversários espalham mentiras, fake news. E agora não é diferente. Então deixo aqui bem claro: a minha candidatura a governador da Bahia é pra valer. Não trabalho com outro cenário. Tenho andado por todo

estado e percebido um desejo por mudança muito grande", afirmou João Roma.

O pré-candidato ressaltou ainda que nunca fugiu dos desafios que a vida lhe traz e não será diferente nas eleições ao governo da Bahia, o maior da sua vida pública. "Quem corre de campanha não sou eu. Precisamos de uma grande mudança no estado e minha pré-candidatura é a única capaz de realizá-la".

Roma reiterou que tem lado e está com o presidente Bolsonaro, com quem, como ministro da Cidadania, pôde ajudar duas milhões de famílias baianas com a criação do Auxílio Brasil. "Ninguém se engane. Outro dia, nas minhas andanças pelo interior,

uma senhora expressou a sabedoria popular sobre o cenário das eleições baianas: "João Roma é bolsonarista. Jerônimo é lulista. E ACM Neto é murista!".

**GASOLINA CARA** - Ontem Roma também teceu ataques ao governador da Bahia, Rui Costa (PT), que vem criticando o Governo Bolsonaro pela alta dos combustíveis. "Dizer que cuida de gente na propaganda é fácil. Quero ver na prática, zerando impostos em prol da população", diz o pré-candidato a governador da Bahia.

"O trigo e a farinha de trigo estão isentos de imposto de importação para que o pão nosso de cada dia chegue à mesa do povo brasileiro mais barato. A medida foi anuncia-

da ontem pelo Ministério da Economia e prevê isenção também para carne de boi desossada, carne de frango, milhos em grãos, bolachas e biscoitos", informa Roma.

Para o pré-candidato bolsonarista, as isenções promovidas pela gestão federal irão ampliar a oferta desses produtos, com a entrada de importados, e forçar a baixa de preços, causando a queda da inflação dos alimentos. "Será que o governo do PT na Bahia vai tomar alguma medida para reduzir o ICMS também?"

O ex-ministro da Cidadania cita o provérbio "desse mato não sai coelho" para criticar a postura de seus adversários quanto à desoneração dos impostos.

# Prefeitura e governo do Estado divergem sobre transporte público

## O prefeito Bruno Reis pediu à gestão estadual uma redução do ICMS sobre o diesel

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER

O transporte público de Salvador virou motivo de embate entre o prefeito Bruno Reis (União Brasil) e o governador da Bahia, Rui Costa (PT). Depois de o gestor soteropolitano pedir uma redução na alíquota do ICMS cobrado no diesel dos ônibus, o petista, por meio da assessoria de comunicação, exigiu que haja um realinhamento das linhas.

Sectores do governo dizem que há hoje 81 linhas de ônibus que concorrem com o metrô, e tem criado um déficit financeiro ao sistema metroviário. Segundo eles, a

administração municipal tem deixado também de criar linhas alimentadoras que facilitem o acesso ao equipamento e ampliem o fluxo de passageiros.

Se a prefeitura acatar a demanda do governo, a gestão estadual tem prometido que reduzirá a alíquota em 12%, chegando a 5%, já que hoje a alíquota é de 17%, o que significa uma redução de 80% na carga tributária para o setor.

Em nota, a administração municipal disse que o governo "penaliza" a população ao condicionar a redução da alíquota do diesel do transporte público ao realinhamento do ônibus. "Ao condicionar a redução da

alíquota do diesel a uma integração desnecessária, o Governo do Estado penaliza unicamente a população que utiliza o transporte público coletivo de Salvador, uma vez que o valor do ICMS é pago pelo usuário, embutido no valor da tarifa. O diesel é o insumo de maior custo para o transporte público e a redução ou mesmo isenção do tributo influencia diretamente nos custos do sistema, reduzindo o valor transferido para o usuário", diz a prefeitura.

O deputado estadual Tiago Correia (PSDB) também criticou o governo. "O governo quer diminuir a frota de ônibus rodando na cidade para poder dar um desconto que quase todos os estados

concederam para evitar um colapso no sistema rodoviário do estado. É simplesmente o cúmulo do absurdo. Pune a população duplamente com essas imposições que beiram à irresponsabilidade", afirmou.

O Ministério Público da Bahia (MP-BA) disse que a prefeitura de Salvador precisa cortar apenas 6 linhas de ônibus para cumprir o acordo com o governo, mas a gestão estadual discordou desse posicionamento e pediu um novo parecer. O órgão técnico do Ministério Público está se debruçando sobre o assunto, e até a próxima semana vai sair uma nova posição", disse Tourinho, em entrevista à Tribuna.



**DEPOIS** de Bruno Reis pedir redução na alíquota do ICMS cobrado no diesel dos ônibus, o petista exigiu que haja um realinhamento das linhas

# Defesa da democracia marca Congresso de Magistrados

HENRIQUE BRINCO/REPÓRTER

O Congresso Brasileiro de Magistrados, maior evento do Poder Judiciário brasileiro, realizado em Salvador, vem sendo marcado pela defesa da democracia. A abertura do evento na quinta-feira contou com as presenças do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco; do presidente do STJ, Humberto Martins; do presidente do Superior Tribunal Militar, Luís Carlos Gomes Mattos; do governador da Bahia, Rui Cos-

ta; e do prefeito de Salvador, Bruno Reis.

A programação do evento conta com a participação de juízes e desembargadores de todo o país, além de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Luiz Fux fez a primeira palestra do evento. O governador Rui Costa, por sua vez, ressaltou a importância de se discutir o fortalecimento do sistema democrático com nomes significativos do Direito, do Poder Judiciário e especialistas nacionais e internacionais.

"É com muito orgulho que

estou aqui nesta abertura. E ao dizer que tenho orgulho, quero imaginar o quanto é importante para a consolidação da democracia uma Justiça forte, independente, centrada no objetivo maior que é o interesse público. Por isso, mais do que nunca, é preciso que nesse país, homens e mulheres de bem, de família, se unam para reconstruir e para afirmar a democracia e a soberania. Para que o país volte a crescer e a respeitar as instituições", frisou o governador Rui Costa em sua fala.

# Jerônimo intensifica agenda e visita três cidades baianas

EQUIPE DE POLÍTICA

O pré-candidato ao Governo do Estado com apoio de Lula na Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT), assumiu o compromisso de investir ainda mais recursos do Estado em infraestrutura e garantiu ampliar a recuperação de estradas vicinais em todo território baiano. "Embora o governador Rui Costa já tenha feito mais de 15 mil quilômetros de estradas, sempre terá mais a ser feito. Temos uma iniciativa que queremos dar

continuidade no meu governo, que são as estradas vicinais, que são de responsabilidade dos Municípios. Hoje, temos um convênio com os consórcios que, juntamente com os prefeitos, realizam pavimentação, cascalhamento, manutenção de estradas, ponte, passagem molhada, às vezes até asfaltamento. Então, quero me comprometer aqui, pois é algo que estamos ouvindo muito no Programa de Governo [Participativo]" afirmou Jerônimo ontem.

A declaração foi dada em

entrevista à imprensa na cidade de Bom Jesus da Lapa, durante agenda com o governador Rui, que inaugurou uma nova escola estadual, um Centro de Imagem para exames médicos e 20 novos leitos de UTI neonatal no Hospital Carmela Dutra. "Que os Municípios se preparem para que, em janeiro de 2023, a gente possa estar realizando muito mais", concluiu. Neste fim de semana, os pré-candidatos realizam encontros do Programa de Governo Participativo em Macaúbas, hoje, e Guanambi, amanhã.